



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Caminho do descobrimento: a tecnologia artesanal como mediadora dos processos educativos em um atelier de tecelagem
Autor	DOUGLAS ROSA DA SILVA
Orientador	EDLA EGGERT
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Essa apresentação é um recorte da pesquisa intitulada “Estudos de Autores Contemporâneos sobre o conceito de técnica e tecnologia para a área de educação de mulheres”, coordenado pela Profª. Dra. Edla Eggert. Mostramos como a revisão literária realizada na execução desse projeto dialoga com as práticas da pesquisa de campo. A investigação reúne, em sua composição, um grupo de mulheres artesãs da cidade de Alvorada, no Rio Grande do Sul, que produzem peças artesanais por meio da tecelagem. É na ação do próprio trabalho realizado pelas mulheres artesãs que buscamos olhar para o *quem* constituinte dessas mulheres, o que a produção delas *revela* sobre elas e que processos da tecnologia artesanal estão implicados na produção observada. Além disso, nos atemos para as formas educativas que permeiam o campo de trabalho das artesãs em questão: quais as relações de educação e trabalho constituem o espaço de criação das mulheres que pesquisamos?

Álvaro Vieira Pinto (2005), um dos autores que compõe a nossa base bibliográfica para construir o conceito de tecnologia artesanal, dirá que estudar o trabalho e a tecnologia corresponde a investigar a cultura daqueles que têm acesso imediato à realidade. Ao tentar compreender e conceituar os processos técnicos e tecnológicos que são reunidos na ação de tecer, estamos também fomentando e dando voz e vez para a discussão da busca do reconhecimento e da dignidade de mulheres que, assim como as artesãs, que integram nosso projeto de pesquisa, são moradoras de bairros carentes e pertencentes de uma realidade que não garante muitas perspectivas e possibilidades de ascensão social ou reconhecimento por seu trabalho. Logo, o debate que se faz em torno do trabalho, da tecnologia manual e da educação, está também sob a luz das leituras de equidade de gênero e do feminismo, que se tornam significativas para aquilo que objetivamos.

A metodologia consiste em: *a)* leituras orientadas de autores do campo da tecnologia, tecnologia manual, tecnologia artesanal, trabalho, arte popular, feminismo e educação. Entre eles/as destacam-se Álvaro Vieira Pinto, Sandra Harding, Donna Haraway, e Val Dusek; *b)* Também são realizadas discussões grupais e fichamentos individuais sobre as leituras realizadas de forma com que se ampliem os conceitos coletados de cada leitura; *c)* O grupo de pesquisa visita o atelier pesquisado com certa regularidade, propondo para as artesãs atividades que estimulam o conhecimento delas sobre a produção que vem sendo realizada. Além de oportunizar oficinas específicas que destinam a tratar da história de vida de cada uma, das mulheres na sociedade, do fazer-artístico executado por elas e da dimensão do saber que cada uma tem ao empregar seus conhecimentos em cada peça realizada. Os encontros no atelier são gravados em áudio e vídeo, transcritos para serem analisados/discutidos com o Grupo de Pesquisa que inclui as tecelãs. O ciclo é contínuo e o objetivo de longo alcance relacionado a outros projetos da orientadora permanece o mesmo: visibilizar o conhecimento invisível de mulheres no campo artesanal, garantindo-lhes dignidade e reconhecimento.

Sabe-se que há muito a ser realizado e estudado, porém observamos alguns aspectos a serem destacados junto ao trabalho com as artesãs: o primeiro deles é o espanto que as artesãs manifestam com relação a tudo que sabem fazer; um outro aspecto é a percepção observada nas coisas que elas nos dizem sobre um desejo de mudança. Há uma manifestação – em andamento, mas não tão explícita - em querer sair da conformidade. Outro ponto significativo a ser destacado na conclusão é que a valorização que elas dão ao próprio trabalho parece que aumentou. As artesãs começam a reconhecer a importância e a singularidade dos processos que empregam em suas produções.